

INFORMATIVO PRODUTOR

Té no agro é

Coplana

Socicana

Mala Direta
Postal

9/112021175/2013-08-SP
Coplana - Cooperativa
Agroindustrial
Correios



Ano 9 • Nº 118 • Outubro de 2025



Corrida registra recorde de inscritos

Doação de R\$ 27 mil e 545 kg de alimentos marca 2025

A cidade de Guariba/SP sediou, no dia 28 de setembro, a 11ª Corrida & Caminhada Coplana Pegada Sustentável, que reuniu 820 inscritos no bairro Nova Rocca, um recorde desde a primeira edição. O evento, realizado pela Coplana, com apoio da Socicana e do Sicoob PRO, e organização do Paulinho Sports, contou também com o suporte da Prefeitura Municipal de Guariba e Polícia Militar.

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

☐ MUDOU-SE ☐ RECUSADO ☐ AUSENTE ☐ END. INSUFICIENTE ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ DESCONHECIDO ☐ FALECIDO ☐ NÃO PROCURADO ☐ CEP ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

IMPRESSO



Evento ganha corpo: 820 inscritos de diversas regiões do estado de São Paulo

A iniciativa promoveu um momento histórico de integração do público com atletas de diversas regiões do estado de São Paulo e colaboradores das organizações. Tivemos ainda a participação de famílias inteiras, com a presença de crianças que desde cedo aprendem o gosto pelo esporte.

Nesta edição, foram doados R\$ 27 mil em dinheiro e mais 545 kg de alimentos, ao Centro Social Comunitário “Cristo Rei”, entidade beneficente local. Os recursos, provenientes das inscrições do público e dos colaboradores das organizações, também foram recorde ao longo dos anos e reforçam o compromisso do evento em apoiar projetos sociais da região, com um impacto positivo que vai além das pistas.

Os cinco primeiros colocados das categorias Colaboradores e Geral (masculino e feminino) receberam troféus e prêmios em dinheiro que variaram de R\$ 500 a R\$ 1.300. Além da corrida de 5 km, a programação contou com a tradicional caminhada de 3 km, incentivando a qualidade de vida entre a comunidade.

Desde sua primeira edição, a Corrida & Caminhada Coplana Pegada Sustentável já recebeu cerca de 5mil participantes, distribuiu mais de R\$ 70 mil em prêmios e arrecadou R\$ 95 mil destinados a entidades assistenciais, além de alimentos e produtos de limpeza.

Com base no incentivo ao esporte como prática coletiva, a corrida se consolidou como um momento de celebração da saúde e da intercooperação, marcada pela sinergia entre Coplana, Socicana, Sicoob PRO e comunidade de Guariba e região.



Corrida supera meta na doação à entidade Cristo Rei



Entre o público, entusiasmo e novos adeptos da atividade física



Mar de gente: corrida e caminhada mobilizando a cidade e região

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior, CEO - Pedro Paulo Teixeira • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentis Filho, diretor-tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • **Comitê de Comunicação** - Alessandra Cristina Basilio da Silva, Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Eduardo Pacífico, Marta Maria Gomes dos Santos, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva, Thiago Fornasiari • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlínhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (produção de conteúdo) • Contatos: cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br.



"A Coplana é uma organização muito importante e traz este evento que reúne a família guaribense, a região e os atletas, promovendo o esporte e a sustentabilidade. Nós fazemos questão de fazer parte desta parceria." **Daniel Louzada, Vice-Prefeito Guariba**

"Isto mostra o trabalho maravilhoso que a Coplana, o Sicoob PRO e a Socicana fazem pela comunidade de Guariba e região. Quero parabenizar todos os envolvidos. Temos que continuar realizando este evento." **Cássio Santa Cruz, presidente da Câmara Municipal de Guariba**

"Este evento, em sua 11ª edição, foi iniciado com três objetivos: promover o hábito saudável, a benevolência e promover a integração das nossas entidades - Coplana, Socicana e Sicoob PRO - e desse ecossistema a Guariba e região." **José Rossato Junior, Diretor Secretário Coplana**

"É muito significativo ver as pessoas reunidas, treinando para chegar nesse dia aqui e fazer a diferença. O Sicoob PRO, junto à Coplana e Socicana, preza por valores como o apoio a trabalhos sociais, a exemplo do desenvolvido pela entidade Cristo Rei." **Renata Venturin de Miguel, Diretora Administrativa Sicoob PRO**

"As organizações são parceiras não só na corrida, mas em outros projetos para o desenvolvimento do produtor, da cana-de-açúcar e envolvimento com a comunidade. Há uma grande expectativa das pessoas, com a corrida integrando o calendário oficial do aniversário da cidade." **Elaine Maduro, advogada Socicana**

"Nós agradecemos aos 820 inscritos, que nos permitiram fazer a doação de 545 kg de alimentos e R\$ 27 mil reais ao Centro Cristo Rei. Também reforçar o fundamental incentivo das diretorias da Coplana, Socicana e Sicoob PRO. A sustentabilidade é uma constante entre essas organizações." **Alessandra Basílio Silva, Gestora do Facilities Coplana**

INFORME PUBLICITÁRIO

Desafios do manejo de defensivos na cultura da soja e amendoim

A soja e o amendoim vem alcançando patamares elevados de produtividade, resultado de genética avançada e tecnologias de manejo cada vez mais eficientes. No entanto, o uso intensivo de defensivos agrícolas, especialmente herbicidas e fungicidas, traz consigo desafios fisiológicos importantes, como o travamento da planta e a fitotoxidez, que podem comprometer o desempenho da lavoura e impactar diretamente o bolso do produtor.

O travamento é uma resposta fisiológica da planta ao estresse provocado por defensivos, caracterizado pela interrupção temporária do crescimento, redução da fotossíntese e menor atividade metabólica. Isso acontece porque a planta redireciona sua energia para lidar com o estresse químico, deixando de priorizar etapas-chave como crescimento vegetativo, formação de vagens e enchimento de grãos. A situação se agrava em condições ambientais desfavoráveis, como altas temperaturas e baixa umidade.

A fitotoxidez se manifesta por sintomas visuais como amarelecimento (clorose), manchas (necrose), queima das bordas foliares, deformações e até queda de folhas ou flores. Mesmo em doses recomendadas, defensivos aplicados no momento errado, em misturas mal planejadas ou em condições climáticas extremas, podem causar danos à planta. Fungicidas à base de cobre, por exemplo,

exigem atenção redobrada sob forte radiação solar ou quando combinados a adjuvantes agressivos.

Mesmo sem sintomas visíveis, os impactos existem: aumento do estresse oxidativo, desequilíbrios hormonais e desvio de energia para defesa e reparo, ao invés de crescimento e produção. Em um cenário onde cada saca conta, esses efeitos podem significar perdas significativas na colheita.

Diante desse cenário, é fundamental que o produtor adote boas práticas de aplicação, respeite intervalos entre produtos, evite misturas de risco e esteja atento às condições ambientais no momento da pulverização. A adoção de tecnologias complementares, como bioestimulantes, tem se mostrado uma estratégia eficiente para atenuar os efeitos do estresse oxidativo causado por defensivos. Esses produtos auxiliam na manutenção da atividade fotossintética, promovem o equilíbrio hormonal e aceleram os mecanismos de recuperação da planta, contribuindo diretamente para a preservação do potencial produtivo da lavoura.

Por, Marlon de Borba

Supervisor de Desenvolvimento de Mercado da TIMAC Agro.



ARTIGO

Como gerenciar os riscos na terceirização

Com a reforma trabalhista do ano de 2017, a terceirização de serviços deixou de ser exceção para se tornar regra em diversos ramos de negócios. Com isso, o produtor rural pôde contratar uma empresa especializada para realizar atividades ligadas diretamente à produção de cana-de-açúcar, como colheita e plantio, permitindo flexibilização na contratação e economia de recursos. Entretanto, a responsabilidade não se limita à assinatura do contrato. Alguns cuidados devem ser observados na terceirização.

Antes da contratação, checar:

- a) Documentos de constituição da empresa prestadora de serviços, se está regularmente constituída e com CNPJ ativo;
- b) Capacidade econômica compatível com serviços que a empresa propõe executar;
- c) Certidões negativas de débitos de tributos federais, estaduais e municipais, trabalhista e FGTS;
- d) Atendimento à Norma Regulamentadora NR 31 (PGTR - Programa de Gerenciamento de Riscos do Trabalho Rural e ASO - Atestado de Saúde Ocupacional, condições do ônibus quanto ao transporte de trabalhadores e ferramentas, área de vivência, treinamento, distribuição de EPIs - Equipamentos de Proteção Individual);
- e) Registro dos empregados na carteira de trabalho.

Selecionada a empresa, o contrato deverá ser escrito e conter cláusulas que garantam a responsabilidade da prestadora de serviços em relação aos direitos trabalhistas, de segurança e medicina do trabalho, bem como de fiscalização do contratante. Além disso, deve haver a contratação de seguro de vida com cobertura de morte e acidentes pessoais para todos os empregados alocados na prestação de serviços.

Cuidados durante a execução dos serviços

O produtor rural, tomador de serviço, deve fiscalizar a execução dos serviços, a fim de certificar-se de diversos fatores:

- a) Os empregados alocados na prestação de serviços são maiores de 18 anos;
- b) Possuem registro na CTPS (Carteira de Trabalho);
- c) Os recolhimentos previdenciários e FGTS estão em dia;
- d) Os empregados possuem capacidade técnica e/ou receberam os treinamentos pertinentes (inclusive no que diz respeito à Segurança do Trabalho) para prestação dos serviços para os quais foram contratados;
- e) O uso de EPIs está adequado e ocorre a troca quando necessário.

No caso de trabalhador migrante, a contratação deverá ocorrer na origem. A data do registro deverá ser igual ou anterior à saída da origem; o trabalhador deve ser informado do horário de trabalho, remuneração, alojamento, alimentação; o transporte deve ser realizado por conta do empregador.

Os alojamentos devem atender às exigências da NR 31, tais como: instalações sanitárias, número de quartos e banheiros adequados quanto ao sexo e ao número de moradores, disponibilidade de área para preparo dos alimentos e refeições, sendo vedada a moradia de trabalhadores e família no mesmo imóvel.

Esses cuidados são essenciais, pois o tomador de serviços responde subsidiariamente por obrigações trabalhistas e/ou previdenciárias, referentes aos serviços que lhes foram prestados, caso o prestador não possua patrimônio para arcar com esses encargos.

Orientações quanto à elaboração de contrato de prestação de serviços poderão ser obtidas no Departamento Jurídico da Socicana: (16) 99740-6107.



Socicana recebe Grupo Executivo do Etanol Mais Verde

A Socicana recebeu, no dia 25 de setembro, o Grupo Executivo do Etanol Mais Verde, uma visita técnica para verificar o cumprimento das diretivas do protocolo. Estavam representadas a Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), as Secretarias do Estado de São Paulo do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e de Agricultura e Abastecimento (SAA), além da Companhia Ambiental de São Paulo (Cetesb).

Por parte da Associação, participaram o gerente Técnico Renato Machado e as advogadas Marta Maria Gomes dos Santos e Elaine Maduro.

Em sua apresentação, destaque para o programa Top Cana, Certificação Bonsucro e a seleção do projeto para uso de biochar, material orgânico condicionador de solo, pelo Bonsucro Impact Fund. Também foram citados o Crédito Rural Verde, atividades educacionais, campanhas de prevenção e combate a incêndios, além do conceito Ecosistema Guariba de Produção Sustentável.

O Etanol Mais Verde visa consolidar as melhores práticas na cadeia de produção sucroenergética paulista e possui diretivas técnicas desenvolvidas por usinas e fornecedores de cana signatários, representados por suas associações. Como exemplos, a conservação e reuso da água, aproveitamento de subprodutos da cana-de-açúcar, responsabilidade socioambiental, certificações e a prevenção e combate aos incêndios.



“A ideia é trazer essa aproximação com o estado de São Paulo para verificação do que está acontecendo no campo, se nossas associações signatárias estão cumprindo com suas diretivas técnicas dentro do plano de ação. Trata-se de um ganho muito grande de aproximação do setor privado e associações, representando os produtores rurais, com o estado. Existe uma gama de serviços enorme que as associações prestam ao produtor.”

Fábio Soldera, coordenador Ambiental da Orplana

É um protocolo que vai além da previsão da lei, um entendimento do setor produtivo com os órgãos de proteção ao meio ambiente para encontrar soluções que garantam não apenas a proteção ambiental, mas também a melhoria do processo produtivo. É muito bacana estar em uma reunião e conseguir essa interlocução que certamente vai ajudar a formatar um novo protocolo agroambiental.

Antonio Queiroz, Assistente Exec. da Dir. de Controle e Licenciamento Ambiental da Cetesb

Socicana apresenta ações de sustentabilidade e projetos em parceria com Coplana, Sicoob PRO e outras organizações. Objetivo do Grupo Executivo do Etanol Mais Verde foi conhecer de perto a adesão ao protocolo ambiental



Importante conhecer tudo o que as usinas, as associações fazem em relação à proteção ambiental, especialmente no combate ao incêndio, e como o estado de São Paulo pode colaborar. O ano passado, infelizmente, foi o pior nos últimos 50 anos. Com certeza, as associações e as usinas deram o maior suporte para o estado, até para a gente ajudar outros atores. Aquilo nos aproximou mais ainda, e ficou claro que realmente o setor está do lado do poder público.

Ricardo Rosário, Assessor Especial na Secretaria da Agricultura

A reunião cumpriu com o objetivo principal do Etanol Mais Verde, que é, no contexto das diretivas que a gente tem, tanto para as usinas, como para as associações de produtores do estado de São Paulo, que a gente possa continuamente acompanhar os trabalhos que estão desenvolvidos em cada localidade. Estamos agora trabalhando, nesse Grupo Executivo, as dez novas diretivas de um terceiro ciclo que virá em breve.

Rafael Frigerio, Assessor na Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental da SEMIL

A reunião permitiu demonstrar nossas ações sustentáveis e como elas impactam no dia a dia do associado. A adoção das diretivas do protocolo reforça outras ações que fomentamos. Um forte exemplo é nosso programa de certificação interna Top Cana, que conta com a verificação de indicadores extraídos do protocolo. Acredito que atingimos nosso objetivo de retratar que as premissas do Etanol Mais Verde são aplicadas na prática, tanto no âmbito de nossa Associação como nas propriedades rurais de nossos Associados.

Renato Machado, Gerente Técnico Socicana

As diretivas estabelecidas pelo Protocolo Etanol Mais Verde visam promover práticas sustentáveis na cadeia de produção sucroenergética. O setor precisa divulgar mais as boas práticas e mostrar para o mercado consumidor que o açúcar, o álcool, as fibras e a energia produzidas a partir da cana-de-açúcar têm processos que atendem à responsabilidade social, além de técnicas produtivas de baixo impacto ambiental.

Elaine Maduro, Advogada Socicana

Reuniões como essa demonstram a importância do associativismo para o fortalecimento do produtor de cana-de-açúcar associado, pois estreita o relacionamento, permite maior entendimento da atividade e gera oportunidade de valorização das boas práticas e soluções para desafios. O Protocolo Etanol Mais Verde é um case de sucesso que permitiu a antecipação da eliminação da queima da cana. A Portaria CFA 16/2017 definiu critérios para determinar o nexo de causalidade em incêndios de autoria desconhecida em canaviais e ações para prevenção de incêndios que atualmente auxiliam outros setores da produção agrícola nas discussões da regulamentação da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (Lei 14944/2024). A Socicana participou e participa ativamente de todas elas.

Marta Maria Gomes dos Santos, Advogada Socicana

Portfólio Corteva Agriscience para a cultura do Amendoim

Conte com maior seletividade e alto controle para lavouras mais saudáveis.



Vessarya®

Onmira™ active

FUNGICIDA

Viovan®

Onmira™ active

FUNGICIDA

Aproach® Premium

Onmira™ active

FUNGICIDA

Intrepid® Edge

Jemvelva™ active

INSETICIDA

O inseticida completo para o seu manejo.

Sua lavoura protegida contra o complexo das principais pragas

(Tripes, Lagarta-do-pescoço-vermelho, *Spodoptera frugiperda*, Lagarta-da-soja e *Helicoverpa armigera*)



● Efeito de choque



● Longo período de controle

Grandes soluções
Corteva Agriscience
para o manejo
do amendoim

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Com início da safra 25/2026 de amendoim, agricultor deve investir em tecnologias para impulsionar a produtividade do grão

Manejo integrado de pragas e doenças é fundamental para conquistar altos rendimentos; Corteva Agriscience possui portfólio de fungicidas e inseticidas para a cultura que auxiliam os produtores nos desafios da lavoura

São Paulo (SP), 23 de setembro de 2025 – A produção nacional de amendoim cresceu exponencialmente nos últimos dez anos, saltando de 347 mil toneladas na temporada 2014/15 para uma previsão de 1,18 milhão de toneladas na safra 2024/25. Só em comparação à temporada anterior (2023/24) foi um avanço de 60,3%, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Ainda segundo o órgão, o Estado de São Paulo é o maior produtor, com o protagonismo puxado pelas cidades de Tupã, Marília, Jaboticabal e Presidente Prudente. No entanto, é uma cultura que demanda um Manejo Integrado de Pragas e o controle de doenças. A aplicação de inseticidas e fungicidas é uma etapa essencial para a produtividade e rentabilidade da lavoura, que já começa a ser plantada. Para isso, a Corteva Agriscience conta com um portfólio para proteger a cultura.

“Os produtores despertaram, na última década, um interesse muito grande pelo amendoim, principalmente, em áreas de reforma do canavial. O grão merece alguns cuidados para evitar o surgimento de pragas, caso das lagartas e das tripes, que causam aumento do custo por parte do agricultor, além da redução da produtividade. As doenças também afetam o desempenho do cultivo. Por isso, os produtores do Estado estão adotando, cada vez mais, tecnologias e soluções para o manejo. Esta tecnificação e especialização, tanto por parte dos agricultores, como dos consultores agrônômicos, é um dos fatores para este crescimento expressivo na produção do amendoim no Brasil e em São Paulo, e a Corteva está ao lado do produtor para oferecer a melhor recomendação técnica e melhores ferramentas de manejo”, comenta Diogo Pavan, Gerente de Marketing Regional da Corteva Agriscience.

Doenças foliares impactam em até 50% a cultura

No amendoim, as principais doenças são Manchas foliares (*Cercospora arachidicola* e *Cercosporidium personatum*). Elas causam queda precoce de folhas e perdas acima de 50%. Outro patógeno é a ferrugem (*Puccinia arachidis*), que provoca pústulas alaranjadas nas folhas, resultando em defoliação severa e queda da produtividade.

Para o manejo de doenças como Mancha preta (*Cercosporidium personatum*), Mancha castanha (*Cercospora arachidicola*) e ferrugem, o produtor de amendoim conta com soluções inovadoras da Corteva. Em fungicidas, destaque para Vessarya®, uma mistura única do segmento de carboxamidas, proporcionando controle com seletividade. Outra inovação no segmento é Viovan®, que também proporciona controle dos três patógenos. Já o Aproach® Premium, solução com três ativos diferentes sendo um multissítio com formulação líquida que facilita a aplicação e reduz problema

de fitotoxicidade, além da redução de dose de aplicação.

O cultivo do amendoim merece alguns cuidados para evitar o surgimento de pragas, caso das lagartas e das tripes, que causam aumento do custo por parte do produtor e redução da produtividade. As tripes (*Enneothrips flavens*) sugam a seiva das folhas jovens, causando prateamento, deformações e redução da área fotossintética, além de enfraquecer as plantas, enquanto a Lagarta-do-pescoço-vermelho (*Stegasta bosqueella*), a que mais ataca a cultura, além de outras espécies como *Spodoptera* spp., *Helicoverpa armigera*, *Anticarsia gemmatilis*, causam desfolha intensa, reduzindo a capacidade de fotossíntese e enchimento das vagens, afetando a produtividade.

No controle dos insetos, a empresa conta com Intrepid® Edge, que tem excelente performance para o controle do complexo de lagartas, principalmente, com a Lagarta-do-pescoço-vermelho (*Stegasta bosqueella*). Com dose flexível de acordo com o nível de infestação do alvo, além de efeito de choque e residual, ainda atua em Lagarta-militar (*Spodoptera frugiperda*), Lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*), Lagarta-da-teia (*Stylopalpia costalimai*), Lagarta-helicoverpa (*Helicoverpa armigera*) e Curuquerê-dos-capinzais (*Mocis latipes*). Intrepid® Edge também atua contra diversas espécies de Tripes, entre elas, Tripes-do-prateamento (*Enneothrips flavens*), Tripes-carijó (*Caliothrips brasiliensis*), Tripes (*Caliothrips phaseoli*) e Tripes (*Frankliniella schultzei*).

Sobre a Corteva

A Corteva, Inc. (NYSE: CTVA) é uma empresa global agrícola que combina inovação e liderança do setor, elevado envolvimento com o cliente e execução operacional para fornecer soluções lucrativas para os principais desafios agrícolas do mundo. A Corteva gera preferência de mercado vantajosa por meio de sua estratégia de distribuição, junto com seu mix equilibrado e globalmente diversificado de sementes, proteção de cultivos, produtos digitais e serviços. Com algumas das marcas mais reconhecidas na agricultura e um pipeline de tecnologia bem posicionado para impulsionar o crescimento, a empresa está comprometida em maximizar a produtividade dos agricultores, enquanto trabalha com stakeholders em todo o sistema alimentar, cumprindo sua promessa de enriquecer a vida daqueles que produzem e consomem, garantindo o progresso das próximas gerações. Mais informações disponíveis em www.corteva.com

Para mais informações:

InPress Porter Novelli - cortevaagriscience@inpresspni.com.br

Encontro do Amendoim aproxima cooperados e orienta decisões

A Coplana promoveu, no dia 27 de setembro, em Jaboticabal, o 15º Encontro dos Produtores de Amendoim, uma oportunidade para discutir temas estratégicos para a próxima safra, como recomendações de plantio, sementes, controle de contaminantes e mercado. A iniciativa contou com a participação de cooperados e familiares, diretores, técnicos e gerentes.

O presidente da Cooperativa, Bruno Rangel Geraldo Martins, ressaltou as principais demandas do período que estão exigindo um olhar ainda mais atento. "Nós estamos passando por anos desafiadores, não só em relação ao amendoim, mas também em relação aos insumos. Talvez, neste ano, tenhamos nosso grande gargalo, e é muito importante o produtor conversar com os agrônomos para antecipar sua aquisição de produtos, devido a questões de logística. A programação deve ser feita o mais cedo possível. Contem com a Coplana, pois o suporte ao produtor é o nosso trabalho. Obrigado por confiarem na Cooperativa. Seguimos nosso trabalho juntos", ressaltou Bruno.

Segundo Valdeci Malta, gerente de Originação da Cooperativa, a aproximação com produtores de amendoim e familiares é fundamental para os objetivos de safra. "O encontro promove uma importante integração dos produtores de várias regiões e suas famílias com a equipe Coplana. Temos a oportunidade de discutir informações técnicas e estratégicas. Por exemplo, alertamos sobre moléculas com uso proibido nas lavouras de amendoim, além de trazer uma visão sobre o comportamento do mercado brasileiro e mundial. Dessa forma, discutimos temas que contribuem para a tomada de decisão", afirmou Valdeci.

Foto: Ewertor/Eletório



A iniciativa reuniu famílias, reforçou laços e valorizou o diálogo entre cooperados de diferentes regiões. Promoveu ainda atualizações de mercado e informações técnicas. Para o produtor, a presença da equipe e o suporte constante da Cooperativa fortalecem a confiança no trabalho - ingrediente essencial para boas decisões e para o futuro da produção

”

"A reunião é nota dez, porque a gente se mantém informado em relação ao mercado. Esses encontros são muito importantes para manter o produtor sempre atualizado. E sobre o suporte da Cooperativa, sempre que eu preciso, não importa o dia ou a hora, o pessoal está sempre atento."

Hugo de Souza

"O encontro é muito positivo. Além de encontrar os técnicos e extrair informações sobre a produção, há interação com produtores de outras regiões, com quem a gente conversa sobre a próxima safra. Também é um evento que não é fechado para produtores. É uma oportunidade de vir com a família, e essa interação fica mais positiva ainda. A relação com a Coplana vem de gerações, e a confiança que a gente tem na equipe não é de hoje. Mesmo com a mudança de algum técnico, a qualidade do atendimento não muda. A gente não abre mão de ser atendido por um consultor Coplana nas áreas de amendoim."

Marcos Marinho

"O encontro é importante para a gente ter ideia sobre o que vamos fazer com a nossa produção neste ano, em que teremos muitos desafios. Assim, a gente tem noção sobre o que fazer com a próxima safra e com nosso plantio. É fundamental porque a gente confraterniza, conversa com outros produtores sobre os cultivos, o que ajuda a gente a tomar decisão."

Orivaldo Santos



Efeitos na soja no manejo com defensivos agrícolas não devem ser mais motivos de preocupação, pois...

A estatística de mais de

1400

áreas que usaram **PROGEN Detox**, atestam o resultado de **PRODUTIVIDADE** e dentre estas, **MAIS DE 160 ÁREAS** em que foram realizadas análise foliar, comprovam a **MELHORA DO IBN** (Índice de Balanço Nutricional) da soja!

DETOX ASSOCIADO AO MANEJO DE:

HERBICIDA

+3,24
sc/ha

FUNGICIDA (R1)

+3,93
sc/ha

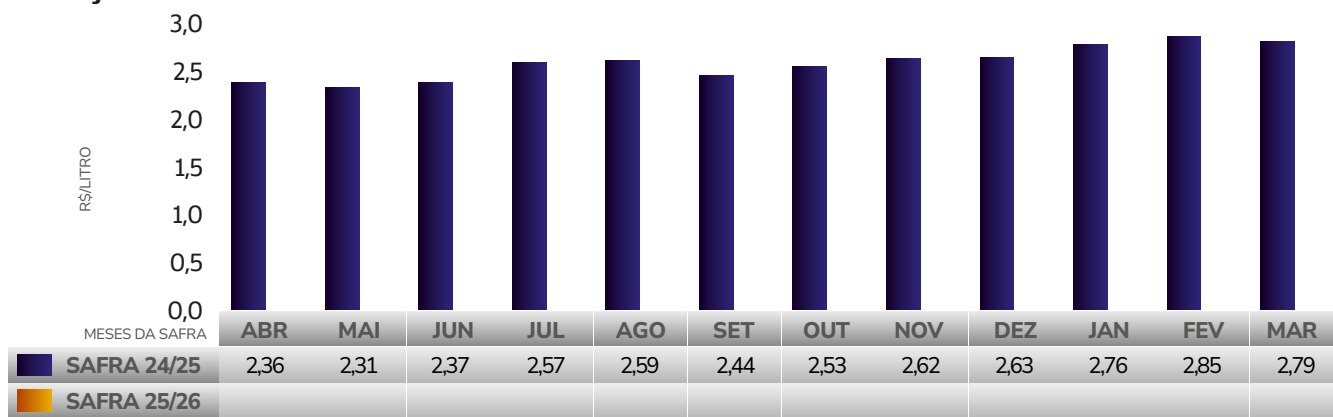


PROGEN
detoX BR

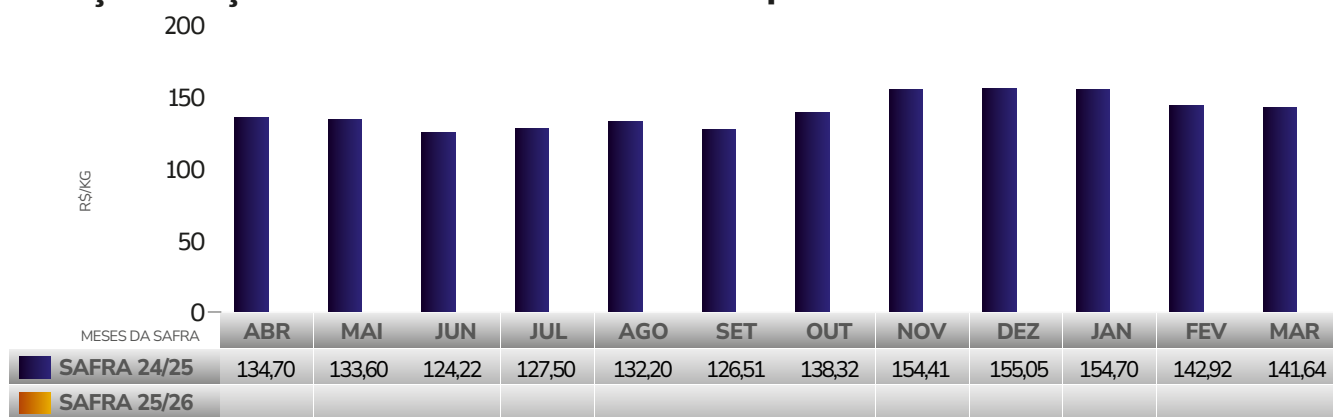
 **Timac AGRO**

A gente se encontra no futuro do agro

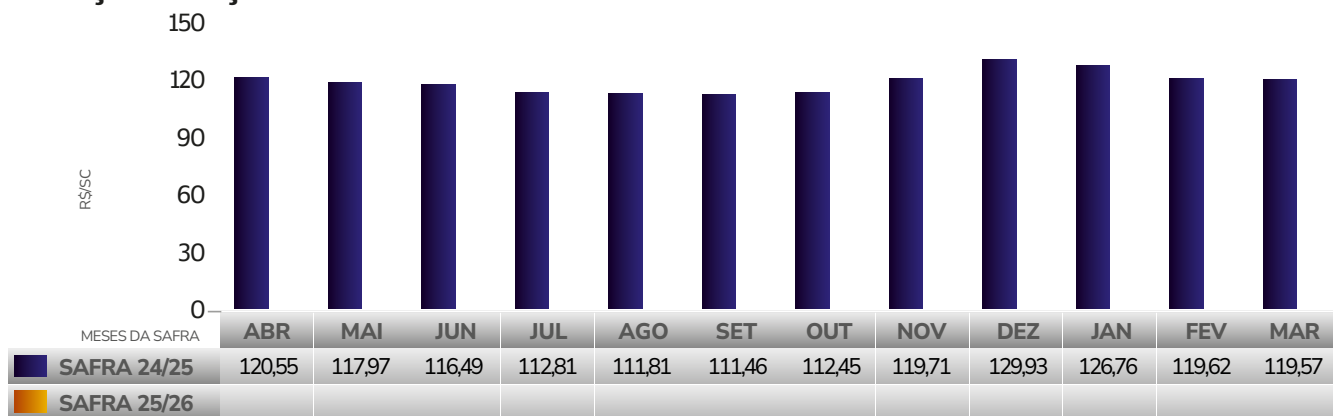
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



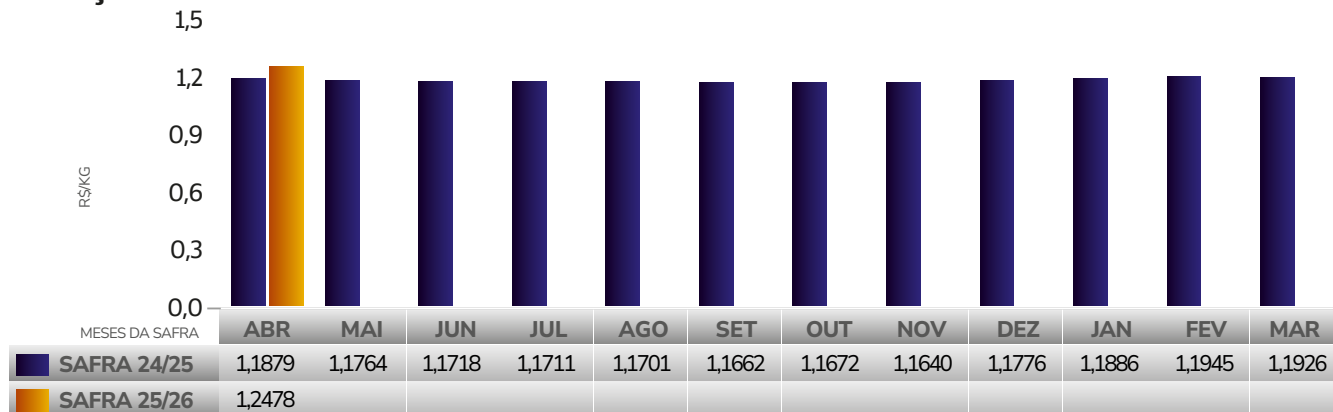
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Variação do Açúcar VHP CEPEA



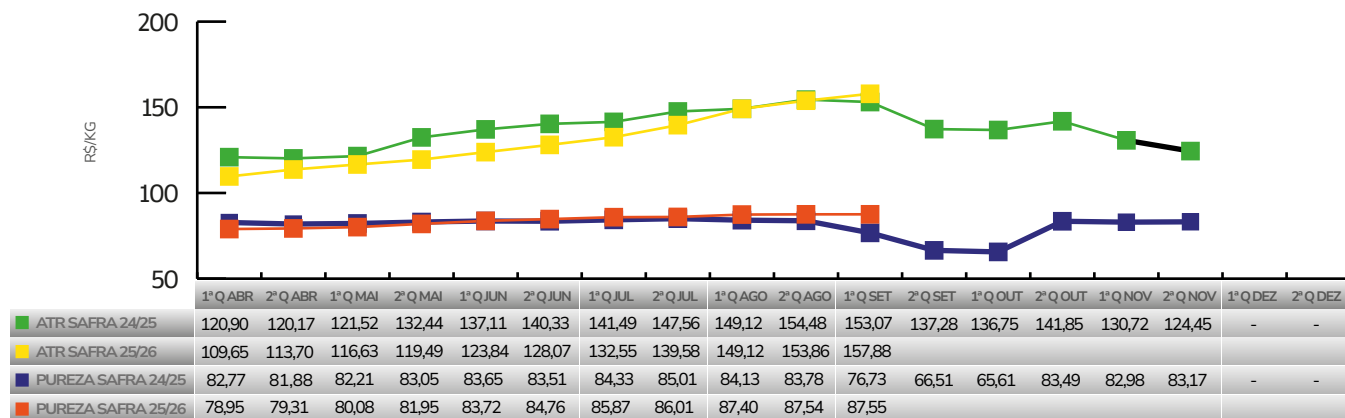
Variação do ATR Acumulado



O CONSECANA recomendou o preço médio provisório de R\$ 1,2478 por kg de ATR para a emissão das Notas de Entrada da cana entregue em maio de 2025 e nos meses seguintes, até a conclusão da revisão da safra 2025/2026.

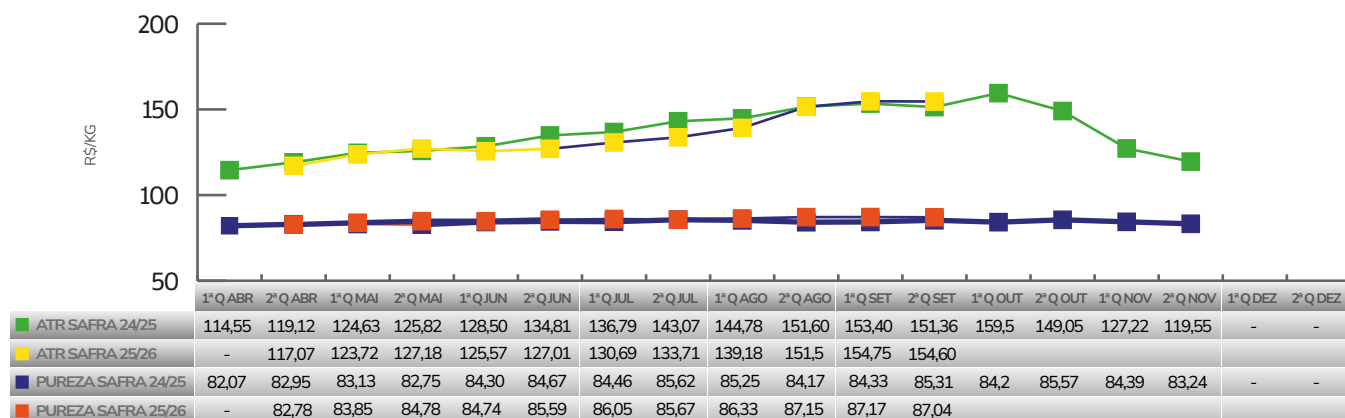
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 132,00Kg 



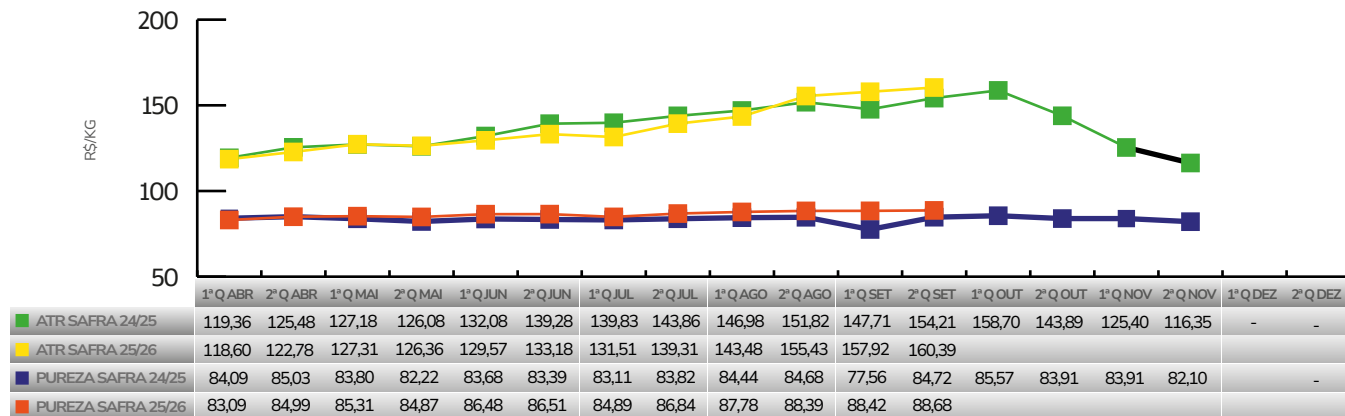
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 139,60 Kg 



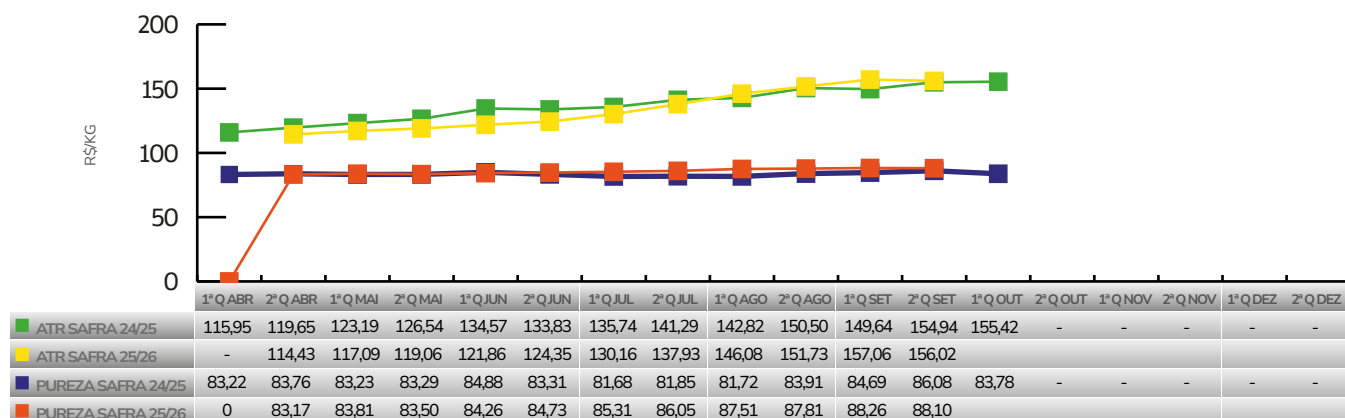
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg. 



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00Kg 



MIRA[®]

Inovação no manejo do
Tripes do amendoim



Tecnologia a favor da **Agricultura**.



/oxiquimicaagrociencia

Raigran[®]

**O VERDADEIRO
POTENCIAL
PARA SEMENTE
DO AMENDOIM**



**Favorece a nodulação e maior
desenvolvimento radicular**

**Maior vigor inicial e
uniformidade de stand**

**Maior fixação e ativação
do nitrogênio**

**Crescimento
vegetativo vigoroso**



OXQUÍMICA
Agrociência

Tecnologia a favor da **Agricultura**.



/oxiquimicaagrociencia